
***Banco Caterpillar S.A. -
Conglomerado
Prudencial***

***Demonstrações contábeis
consolidadas em
30 de junho de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Caterpillar S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Banco Caterpillar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e a Nota 3 - "Principais Práticas Contábeis".

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada "Base para a opinião com ressalva", as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial Banco Caterpillar S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis" e na Nota 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações contábeis consolidadas com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 3(h) e 8). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, nas rubricas de ativos e passivos circulante e realizável a longo prazo, ativo permanente e em rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Banco Caterpillar S.A.

Ênfase

Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e a Nota 3 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais

A Instituição elaborou as demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 24 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e a Nota 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso

Banco Caterpillar S.A.

dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco Caterpillar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik

Melissa Tuxen Wisnik
Contadora CRC 1SP221490/O-0

Relatório da Administração

Em atendimento à Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, e à Circular nº 3.701/14, do Banco Central do Brasil, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Resultado do Semestre e Patrimônio Líquido

O volume de operações de crédito e de arrendamento mercantil realizado no semestre foi de R\$ 164.495 mil, encerrando o semestre com carteira de operações de crédito a valor presente de R\$ 2.180.845 mil e carteira de arrendamento mercantil financeiro a valor presente de R\$ 22.584 mil. O volume de operações de compra de direitos creditórios realizado no semestre foi de R\$ 1.120.236 mil, encerrando o semestre com carteira de direitos creditórios a valor presente de R\$ 790.584 mil.

O lucro líquido do semestre foi de R\$ 34.695 mil e o patrimônio líquido, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 851.137 mil.

Ouvidoria

Em atendimento às disposições da Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Caterpillar S.A. mantém o componente organizacional de ouvidoria, sob a responsabilidade de um Diretor Estatutário, com a atribuição de assegurar a estrita observância às normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação com os clientes e usuários de nossos produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. A ouvidoria pode ser acessada através do telefone 0800-7227237 ou e-mail ouvidoria@cat.com.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio dos acionistas, a confiança depositada pelos clientes e revendedores Caterpillar e a dedicação e o empenho demonstrados por nossos funcionários na constante melhoria de nossos produtos e serviços.

A Administração

São Paulo, 29 de agosto de 2017



Banco Caterpillar S.A.
 Av: Dr. Chucrí Zaidan 1.240 - Golden Tower
 17o. andar - São Paulo - SP
 CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balço Patrimonial - Conglomerado Prudencial em 30 de Junho
 Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		1.718.914	1.693.732
Disponibilidades		1.877	285
Títulos e Valores Mobiliários		263	152
Carteira Própria	5	150	152
Instrumentos Financeiros Derivativos		113	-
Operações de Crédito		1.536.879	1.444.823
Operações de Crédito - Setor Privado	7	1.677.579	1.684.096
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(140.700)	(239.273)
Operações de Arrendamento Mercantil		32	(183)
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	18.789	30.981
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(18.692)	(30.981)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	7c	(65)	(183)
Outros Créditos		90.006	194.919
Diversos	19a	107.554	215.867
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(17.548)	(20.948)
Outros Valores e Bens		89.857	53.736
Outros Valores e Bens	3f	95.079	58.344
(-) Provisão para Desvalorizações	3h	(5.325)	(4.697)
Despesas Antecipadas		103	89
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.360.585	1.711.174
Operações de Crédito		1.274.904	1.676.257
Operações de Crédito - Setor Privado	7	1.274.904	1.676.257
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	7.779	22.591
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(7.779)	(22.591)
Outros Créditos		85.681	34.910
Diversos	19a	85.681	34.910
Outros Valores e Bens		-	7
Despesas Antecipadas		-	7
PERMANENTE		35.894	56.168
Investimentos		1	1
Outros Investimentos		1	1
Imobilizado de Uso		5.406	5.915
Outras Imobilizações de Uso		8.158	8.065
(-) Depreciação Acumulada		(2.752)	(2.150)
Imobilizado de Arrendamento		30.487	50.252
Bens Arrendados	8	53.927	72.721
Superveniência de Depreciação	8	1.454	1.692
(-) Depreciação Acumulada	8	(24.894)	(24.161)
TOTAL DO ATIVO		3.115.393	3.461.074



Banco Caterpillar S.A.
Av: Dr. Chucri Zaidan 1.240 - Golden Tower
17o. andar - São Paulo - SP
CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balanco Patrimonial - Conglomerado Prudencial em 30 de Junho
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		1.231.214	1.220.344
Depósitos		210.783	58.320
Depósitos Interfinanceiros		210.783	58.320
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias, Debêntures e Similares		-	250.570
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	9	-	250.570
Obrigações por Empréstimos		348.235	1.077
Empréstimos no Exterior	10	348.235	1.077
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais		638.837	862.441
FINAME	11	638.837	862.441
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.289	6.735
Diferencial a Pagar	6	2.289	6.735
Outras Obrigações		31.070	41.201
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		185	445
Sociais e Estatutárias		4.592	2.513
Fiscais e Previdenciárias	19b	10.400	23.804
Dívidas Subordinadas	12	168	103
Diversas		15.725	14.336
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.018.446	1.444.256
Obrigações por Empréstimos		183.226	94.120
Empréstimos no Exterior	10	183.226	94.120
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais		762.522	1.282.518
FINAME	11	762.522	1.282.518
Outras Obrigações		72.698	67.618
Fiscais e Previdenciárias	19b	363	423
Dívidas Subordinadas	12	63.352	61.468
Diversas		8.983	5.727
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		14.596	25.364
Resultados de Exercícios Futuros	14	14.596	25.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	851.137	771.110
Capital		592.122	550.642
De Domiciliados no País		2	2
De Domiciliados no Exterior		592.120	550.640
Reservas de Lucros		259.015	220.468
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.115.393	3.461.074

Banco Caterpillar S.A.

Demonstração do resultado - Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de Junho

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		236.839	216.311
Operações de Crédito		215.300	216.059
Operações de Arrendamento Mercantil		12.139	17.907
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	383
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		24	43
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		9.376	(18.081)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		131.674	160.732
Operações de Captação no Mercado		24.930	46.314
Operações de Empréstimos e Repasses		59.160	20.574
Operações de Arrendamento Mercantil		9.767	13.394
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	37.817	80.450
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		105.165	55.579
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(37.572)	(26.385)
Receitas de Prestação de Serviços	16a	1.501	3.846
Rendas de Tarifas Bancárias		529	1.024
Despesas de Pessoal		(24.664)	(20.214)
Outras Despesas Administrativas	19e	(15.593)	(15.387)
Despesas Tributárias		(6.815)	(8.028)
Outras Receitas Operacionais	19f	12.943	13.472
Outras Despesas Operacionais	19g	(5.473)	(1.098)
RESULTADO OPERACIONAL		67.593	29.194
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	19h	(4.963)	(1.034)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		62.630	28.160
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	(27.935)	(10.218)
Provisão para Imposto de Renda		(4.161)	(11.525)
Provisão para Contribuição Social		(1.502)	(8.342)
Ativo Fiscal Diferido		(22.272)	9.649
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		34.695	17.942

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Caterpillar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	515.792	20.567	181.959	-	718.318
Aumento de Capital por Capitalização de Juros sobre Capital Próprio	34.850				34.850
Lucro Líquido do Semestre				17.942	17.942
Destinação do Lucro Líquido:					
Reserva Legal		210		(210)	
Reserva Especial de Lucros			17.732	(17.732)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	550.642	20.777	199.691	-	771.110
Saldos em 31 de dezembro de 2016	550.642	23.027	201.293	-	774.962
Aumento de Capital por Capitalização de Juros sobre Capital Próprio	41.480				41.480
Lucro Líquido do Semestre				34.695	34.695
Destinação do Lucro Líquido:					
Reserva Legal		1.186		(1.186)	-
Reserva Especial de Lucros			33.509	(33.509)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	592.122	24.213	234.802	-	851.137

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Caterpillar S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Conglomerado Prudencial**
Semestres Findos em 30 de Junho

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	<u>34.695</u>	<u>17.942</u>
Ajustes ao Lucro Líquido	<u>38.620</u>	<u>69.141</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	37.817	80.450
IR e CS Diferidos	22.272	(9.649)
Depreciações	11.088	8.428
Provisão para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.279	(291)
Insuficiência / (Superveniência) de Depreciação	(4.428)	3.395
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	2.615	3.163
Resultado na Venda de Outros Valores e Bens	2.384	(2.083)
Resultado na Venda de Imobilizado de Uso	(37)	(45)
Recuperações de Créditos com Ativos	(35.370)	(14.227)
Variações em Ativos e Passivos	<u>(432.861)</u>	<u>12.011</u>
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	(1.104)	9.277
Redução em Operações de Crédito	244.954	1.018.304
Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil	(33)	-
Redução em Outros Créditos	13.871	5.287
Aumento em Outros Valores e Bens	(28)	(42)
Redução em Depósitos	(319.662)	(627.513)
Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	-	16.465
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(348.455)	(394.938)
Redução em Outras Obrigações	(6.275)	(3.335)
Redução em Resultados de Exercícios Futuros	(6.752)	(2.874)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.377)	(8.620)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	<u>(359.546)</u>	<u>99.094</u>
Atividades de Investimento		
Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil	(1.622)	(875)
Inversão de Imobilizado de Uso	(477)	(273)
Alienação de Bens não de Uso Próprio	70.590	40.603
Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil	1.683	-
Alienação de Imobilizado de Uso	152	177
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento	<u>70.326</u>	<u>39.632</u>
Atividades de Financiamento		
(Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior	287.497	(130.592)
(Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas	1.008	(13.305)
Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento	<u>288.505</u>	<u>(143.897)</u>
Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(715)</u>	<u>(5.171)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	2.592	5.456
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	1.877	285
Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(715)</u>	<u>(5.171)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Caterpillar S.A. (Banco), Caterpillar Fomento Comercial Ltda. (Caterpillar Fomento) e Caterpillar Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Segmento Industrial II (FIDC), nos termos da Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Circular n.º 3.701/14 e da Carta Circular n.º 3.651/14, ambas do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Banco, instituição líder, é subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e realiza operações de financiamento para aquisição e arrendamento mercantil de equipamentos Caterpillar e demais produtos comercializados pela rede de revendedores Caterpillar no Brasil.

A Caterpillar Fomento é, também, subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e tem como objeto social a realização de operações de factoring, porém, neste momento, possui apenas investimentos no FIDC.

O FIDC possui como únicos cotistas o Banco e a Caterpillar Fomento e realiza operações de compra de direitos creditórios de empresas do grupo Caterpillar.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em atendimento à Resolução n.º 4.280/13, do CMN, e Circular n.º 3.701/14 e Carta Circular n.º 3.651/14, ambas do BACEN, e atendem aos propósitos específicos das referidas resolução, circular e carta circular. Estas demonstrações foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial não se confundem com as demonstrações contábeis individuais do Banco.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram aprovadas para emissão, pela Diretoria do Banco, em 15 de Agosto de 2017.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Consolidação

Conforme disposto na Resolução nº 4.280/13, do CMN:

- artigo 1º, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, o Banco, detém controle direto ou indireto.
- artigo 3º, inciso II, a existência de controle fica caracterizada pelo controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Assim sendo, diante do acima exposto, a Caterpillar Fomento, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

- artigo 4º, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução. Assim sendo, o FIDC caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação. Para fins do Conglomerado Prudencial, os saldos do patrimônio líquido, dos ativos e dos passivos do Banco e da Caterpillar Fomento estão sendo apresentados de forma combinada.

<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do semestre</u>
Banco	2.792.192	2.041.054	751.138	2.792.192	23.727
Caterpillar Fomento	323.024	223.025	99.999	323.024	10.968
FIDC	789.650	177	789.473	789.650	58.984
Eliminações	(789.473)	-	(789.473)	(789.473)	(58.984)
Consolidado	<u>3.115.393</u>	<u>2.264.256</u>	<u>851.137</u>	<u>3.115.393</u>	<u>34.695</u>
<u>Em 30 de junho de 2016</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do semestre</u>
Banco	3.306.054	2.616.323	689.731	3.306.054	4.204
Caterpillar Fomento	154.880	73.501	81.379	154.880	13.737
FIDC	511.805	140	511.665	511.805	88.270
Eliminações	(511.665)	-	(511.665)	(511.665)	(88.269)
Consolidado	<u>3.461.074</u>	<u>2.689.964</u>	<u>771.110</u>	<u>3.461.074</u>	<u>17.942</u>

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e segundo as Portarias nºs 140/84 e 113/88 do Ministério da Fazenda, considerando:

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos;
- as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período;
- o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil (Nota 8).

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos bancários disponíveis.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários estão classificados, de acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, na categoria “disponíveis para venda” e estão demonstrados pelo valor atualizado das cotas do fundo de investimento (Nota 5).

Os instrumentos financeiros derivativos contratados (operações a termo – NDF) são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do semestre (Nota 6).

(e) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 61º dia de atraso, o reconhecimento das rendas no resultado ocorre quando do seu efetivo recebimento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN. As operações inadimplentes são baixadas para prejuízo após completarem 360 dias em atraso, ou 540 dias, para empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

(f) Outros valores e bens

Compostos por bens não destinados ao uso, correspondentes, na sua maioria, a equipamentos Caterpillar disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. Estes equipamentos são ajustados a valor recuperável através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em exercícios seguintes.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação dos bens do imobilizado pelo método linear, com base nas taxas fiscais anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(h) Operações de arrendamento mercantil

O imobilizado de arrendamento, representado por máquinas e equipamentos, é demonstrado ao valor do custo de aquisição, reduzido pela depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil econômica dos bens, considerando uma redução de 30% na vida útil usual, se a operação estiver enquadrada nas condições previstas nas Portarias nºs 140/84 e 113/88, do Ministério da Fazenda.

Conseqüentemente, o Conglomerado Prudencial, visando atender ao regime contábil de competência, constitui ajuste de insuficiência ou superveniência de depreciação, classificado em “despesas de arrendamento mercantil” ou “rendas de arrendamento mercantil”, respectivamente. Este ajuste equivale ao ajuste ao valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment*

Outros valores e bens e créditos tributários são revistos, no mínimo, semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

(j) Depósitos interfinanceiros e recursos de letras financeiras

Os depósitos interfinanceiros e os recursos de letras financeiras estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(k) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*) deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os ativos e passivos contingentes referem-se a potenciais direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são representadas por exigíveis relativos a obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de discussão judicial, constituídos pelo seu valor integral e atualizados de acordo com a regulamentação vigente (Nota 13).

(m) Provisões para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limite específico.

A provisão para a contribuição social para o Banco foi calculada à alíquota de 20%, sobre o lucro tributável antes do imposto de renda, nos termos da Lei 13.169/15.

A provisão para a contribuição social para a Caterpillar Fomento é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável antes do imposto de renda.

O imposto de renda diferido, sobre diferenças temporárias na base de cálculo e sobre o prejuízo fiscal, é registrado pelo valor provável de realização e foi constituído à alíquota de 25% (Nota 17).

A contribuição social diferida, sobre diferenças temporárias na base de cálculo, é registrada pelo valor provável de realização e foi constituída à alíquota de 9% para a Caterpillar Fomento e à alíquota de 20% sobre as diferenças temporárias com realização até 31 dezembro de 2018 e à alíquota de 15% sobre as diferenças temporárias com realização após esta data, nos termos da Lei 13.169/15, para o Banco (Nota 17).

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

O prejuízo fiscal acumulado não possui prazo de prescrição, podendo ser utilizado para compensação de lucros tributários futuros, nos termos da legislação vigente.

(n) Resultado de exercícios futuros

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente e apropriados em função dos prazos previstos no contrato de crédito. Em caso de liquidação antecipada ou baixa para prejuízo do contrato, o Banco reconhece imediatamente o saldo acumulado no resultado do período.

(o) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas, despesas e outras transações, tais como: valor de mercado de ativos e derivativos, provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa, determinação de prazo para realização dos créditos tributários, constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a disponibilidades em moeda nacional no valor de R\$ 1.877 (2016 – R\$ 285).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a cotas de fundos de investimento no montante de R\$ 150 (2016 – R\$ 152). Essas cotas podem ser resgatadas a qualquer momento, com liquidação no mesmo dia, de acordo com o regulamento do Fundo. Dessa forma, o valor atualizado das cotas, em 30 de junho de 2017, está apresentado em sua totalidade no ativo circulante.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco, instituição líder do Conglomerado Prudencial, participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação que se destinam a atender às necessidades próprias, visando maximizar os resultados e administrar a exposição a risco de moeda (Notas 10 e 12). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento das posições.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, o Banco possuía operações a Termo (NDF), registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme segue:

BANCO CATERPILLAR S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

Operação	2017			2016		
	Valor referencial	Diferencial (a pagar) / receber	Valor de mercado	Valor referencial	Diferencial (a pagar) / receber	Valor de mercado
Compra de Termo (NDF)	282.488	(1.980)	(2.289)	67.872	(6.886)	(6.735)
Compra de Termo (NDF)	62.644	180	113	-	-	-
TOTAL	345.132	(1.800)	(2.176)	67.872	(6.886)	(6.735)

Os instrumentos financeiros derivativos possuem vencimento em julho de 2017 e julho de 2016, respectivamente. Estas operações foram renovadas após o vencimento.

O valor de mercado é apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL**a) Composição da carteira por operação:**

Descrição	2017	2016
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	1.301.489	881.672
Financiamentos	230.044	299.564
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	1.420.950	2.179.117
Arrendamento mercantil (Nota 8)	22.584	44.525
Outros créditos (Nota 19 (a) (b))	18.946	30.969
Total	2.994.013	3.435.847

b) Composição da carteira por tipo de atividade econômica dos clientes:

	2017	2016
Setor privado		
Rural	8.573	12.533
Indústria	359.590	384.214
Comércio	101.723	56.598
Serviços	2.504.062	2.960.403
Pessoas Físicas	20.065	22.099
Total	2.994.013	3.435.847

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

c) Composição da carteira pelos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99, do CMN:

Nível de Risco	2017				2016	
	Créditos vincendos	Créditos vencidos	Total das operações	Provisão	Total das operações	Provisão
AA	1.045.634	-	1.045.634	-	888.470	-
A – atraso até 14 dias	1.255.394	-	1.255.394	6.276	1.262.608	6.320
B – atraso entre 15 e 30 dias	260.581	18.221	278.802	2.788	694.263	6.943
C – atraso entre 31 e 60 dias	66.665	36.267	102.932	3.088	229.304	6.879
D – atraso entre 61 e 90 dias	26.177	108.461	134.638	13.464	80.326	8.033
E – atraso entre 91 e 120 dias	9.672	26.057	35.729	10.718	47.015	14.104
F – atraso entre 121 e 150 dias	7.769	20.792	28.561	14.281	14.486	7.243
G – atraso entre 151 e 180 dias	1.479	13.938	15.417	10.792	28.308	19.815
H – atraso superior a 180 dias	46.117	50.789	96.906	96.906	191.067	191.067
	<u>2.719.488</u>	<u>274.525</u>	<u>2.994.013</u>	<u>158.313</u>	<u>3.435.847</u>	<u>260.404</u>

d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos apresentou a seguinte movimentação durante o semestre:

	2017	2016
Saldo inicial	(206.917)	(273.956)
Baixa para prejuízo	86.421	94.002
Constituição	(37.817)	(80.450)
Saldo final	<u>(158.313)</u>	<u>(260.404)</u>

Durante o semestre, foram recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 50.661 (2016 - R\$ 35.673).

e) Créditos renegociados

O saldo dos créditos renegociados ativos na carteira, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 195.111 (2016 – R\$ 95.606). A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre créditos renegociados, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 17.882 (2016 – R\$ 14.647).

8. ARRENDAMENTOS A RECEBER

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de opção de compra e são contratados com taxas de juros prefixadas. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusulas de seguro em favor do arrendador.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiro é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do BACEN, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de arrendamentos a receber	26.568	53.572
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(26.471)	(53.572)
Imobilizado de arrendamento	44.424	72.593
Depreciações acumuladas	(24.894)	(24.161)
(Insuficiência) / superveniência de depreciação	1.454	1.692
Perdas em arrendamentos a amortizar	9.503	128
Credores por antecipação do valor residual (nota 19 (d))	(8.000)	(5.727)
Valor presente	<u>22.584</u>	<u>44.525</u>

Os bens objeto de arrendamento financeiro estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, por ocasião do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo montante de R\$ 11.242 (2016 – R\$ 12.612).

9. OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

O saldo em 30 de junho de 2016 era representado por obrigações por emissão de letras financeiras com vencimentos em setembro e outubro de 2016. Estas operações eram indexadas entre 104 e 105% do CDI.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Estas operações são compostas por:

- a) Recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, indexados ao dólar norte-americano e acrescidos de taxa de juros de mercado no valor de R\$ 314.380 (2016 – R\$ 28.951). Estas operações possuem vencimento entre outubro de 2017 e dezembro de 2020 e pagamentos de juros mensais, trimestrais e semestrais (Nota 16).
- b) Recursos captados junto a outras instituições financeiras no valor de R\$ 217.081 (2016 - R\$ 66.246), com taxas de juros de mercado (DI). Estas operações possuem vencimento até novembro de 2021 e pagamentos de juros trimestrais.

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com vencimentos até abril de 2025 e sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, à variação da cesta de moedas do BNDES ou à variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de juros conforme as políticas operacionais do BNDES.

12. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Representam recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, que compõem o patrimônio de referência Nível II nos termos da Resolução n.º 4.192/13, do CMN. Estas operações são indexadas ao dólar norte-americano, acrescidas de taxa de juros de mercado

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

e possuem vencimento em junho de 2020. Estas operações possuem pagamentos de juros trimestrais (Nota 16).

13. PASSIVOS CONTINGENTES

Somente o Banco é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (Nota 3 (I)) e esses processos são relativos a:

Processos judiciais de natureza tributária:

- (a)** Cobrança de ISS sobre as rendas de contratos de arrendamento mercantil por municípios onde estão sediados os arrendatários: em 30 de junho de 2017, os processos com avaliação de perda possível montavam a R\$ 7.405 (2016 – R\$ 6.178), não tendo sido constituída provisão para esses processos. Em 30 de junho de 2017, há depósitos judiciais para estes processos no valor de R\$ 259 (2016 – R\$ 288), o qual está registrado em outros créditos – diversos;
- (b)** Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de reembolso de despesas: em 30 de junho de 2017, os processos com avaliação de perda provável montavam a R\$ 1.176. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas. Em 30 de junho de 2017, há um depósito judicial para este processo no valor de R\$ 1.176 (2016 – R\$ 1.176), o qual está registrado em outros créditos – diversos;
- (c)** Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de valor residual garantido em operações de arrendamento mercantil: em 30 de junho de 2017, os processos com avaliação de perda possível montavam a R\$ 25.576 (2016 – R\$ 18.792), não tendo sido constituída provisão para esses processos;

Processos judiciais de natureza cível:

- (d)** Em 30 de junho de 2017, o Banco mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 2.145 (2016 – R\$ 654), cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas. Há também processos cuja probabilidade de perda é possível no valor de R\$ 6.742 (2016 – R\$ 5.877), para os quais não foi constituída provisão. Os processos de natureza cível referem-se, principalmente, a ações revisionais, ações de restituição de valores, cobrança e recuperação judicial.

Processos judiciais de natureza trabalhista:

- (e)** Em 30 de junho de 2017, o Banco mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 48, cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas.

14. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente de partes relacionadas e revendedores Caterpillar e apropriados em função dos prazos contratuais, à rubrica outras receitas operacionais (Nota 16 (a) e 19 (f)).

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 591.122.232 (2016 - 549.642.232) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal. O capital social da Caterpillar Fomento é representado por 1.000.000 (2016 - 1.000.000) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Para os acionistas do Banco é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo não inferior a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado segundo a legislação societária. A reserva de lucros - legal é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva de lucros – outras é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, inclusive com relação aos resultados dos semestres findos em 30 de junho.

Os lucros líquidos obtidos pela Caterpillar Fomento anualmente terão a aplicação que lhes for determinada pelos quotistas representando a maioria do capital social.

Em Assembleia Geral Extraordinária do Banco, realizada em 30 de janeiro de 2017, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 41.480, mediante capitalização do saldo de juros sobre o capital próprio, com a emissão de 41.480.000 ações ordinárias, sem valor nominal e passando o capital social de R\$ 549.642 para R\$ 591.122. Este aumento foi homologado pelo BACEN em 05 de abril de 2017.

Em Assembleia Geral Ordinária do Banco, realizada em 28 de abril de 2017, foram aprovados o relatório da administração e as demonstrações contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, dispensada a instalação de conselho fiscal e a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 49.204 entre: (i) reserva legal de R\$ 2.460; (ii) pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 46.744 e; (iii) destinação de reserva especial de lucros no valor de R\$ 2.056, também, para pagamento de juros sobre capital próprio.

16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) No semestre findo em 30 de junho de 2017, os saldos das transações com partes relacionadas eram os seguintes:

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Caterpillar Brasil Ltda	Caterpillar Financial Services Corporation	Caterpillar Inc.	Caterpillar GFCM Servicios S.A.	Total de transações entre partes relacionadas 2017	Total de transações entre partes relacionadas 2016
Ativo (Passivo)						
Outros Créditos - Diversos	-	157	-	-	157	124
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	(314.380)	-	-	(314.380)	(28.951)
Dívidas Subordinadas	-	(63.520)	-	-	(63.520)	(61.571)
Outras Obrigações – Diversas	(7)	-	(202)	(37)	(246)	(40)
Resultados de Exercícios Futuros	(4.294)	-	-	-	(4.294)	(9.931)
Receitas (despesas) do semestre						
Receita de Prestação de Serviços	-	1.411	-	-	1.411	3.776
Outras Receitas Operacionais	2.480	-	-	-	2.480	4.118
Outras Despesas Administrativas	(17)	(1.433)	(265)	(183)	(1.898)	(2.980)
Receita (Despesa) de Empréstimos no Exterior	-	(18.354)	-	-	(18.354)	19.306

A controladora do Banco e da Caterpillar Fomento é Caterpillar Financial Services Corporation. A controladora final é a Caterpillar Inc. A Caterpillar Brasil Ltda possui também participação no Banco. A Caterpillar GFCM Servicios S.A. é coligada, controlada também pela Caterpillar Financial Services Corporation.

A receita de prestação de serviços refere-se, basicamente, a receitas de representação comercial e comissão sobre intermediação de novos negócios.

Outras despesas administrativas referem-se principalmente a rateio de custos entre a Caterpillar Inc. e Caterpillar Financial Services Corporation em função da utilização de estrutura comum.

As despesas de empréstimos no exterior referem-se a despesas de juros e variação cambial de dívidas subordinadas pactuadas a taxas prefixadas de 1,11% ao ano (2016 - 0,70%) e a despesas de juros e variação cambial de empréstimos no exterior pactuados a taxas prefixadas que variam de 1,18% a 2,16% ao ano (2016 – 2,16%).

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração no semestre foi de R\$ 2.369 (2016 – R\$ 1.776), a qual é considerada benefício de curto prazo. Não ocorreram pagamentos de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, por rescisão de contrato de trabalho, ou remuneração baseada em ações durante o semestre.

BANCO CATERPILLAR S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	62.630	28.160
Imposto de renda à alíquota de 25%	(15.634)	(7.016)
Contribuição social à alíquota de 20% - Banco	(9.206)	(1.473)
Contribuição social à alíquota de 9% - Caterpillar Fomento	(1.494)	(1.872)
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos		
- Despesas administrativas com partes relacionadas	(1.270)	(1.807)
- (Perdas) / recuperações de crédito permanentes	(203)	1.922
- Outras	(128)	28
Imposto de renda e contribuição social do semestre	<u>(27.935)</u>	<u>(10.218)</u>

(b) Ativo - créditos tributários

	<u>31/12/2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>(Realização)</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159.402	38.889	(42.966)	(21.936)	133.389
Prejuízo fiscal	12.761	1.039	-	-	13.800
Outras adições temporárias	4.498	5.743	(2.677)	-	7.564
Total dos créditos tributários (Nota 3(m))	<u>176.661</u>	<u>45.671</u>	<u>(45.643)</u>	<u>(21.936)</u>	<u>154.753</u>

(c) Expectativa de realização dos créditos tributários

	<u>Saldo</u>
De 01/07/2017 a 30/06/2018	75.044
De 01/07/2018 a 30/06/2019	57.764
De 01/07/2019 a 30/06/2020	13.867
De 01/07/2020 a 30/06/2021	7.274
Acima de 01/07/2021	804
Total	<u>154.753</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de captação, totalizava R\$ 131.122 (2016 – R\$ 158.030).

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado, pela administração do Conglomerado, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação e realização de ativos. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

(d) Passivo – imposto de renda diferido

	<u>31/12/2016</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>30/06/2017</u>
Superveniência de depreciação	-	-	363	363
Total dos passivos tributários	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>363</u>	<u>363</u>

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

18. GERENCIAMENTO DE RISCOS E GESTÃO DE CAPITAL

O Banco Caterpillar S.A., subsidiária integral da Caterpillar Financial Services Corporation, em conformidade com a estratégia global definida para a plataforma de negócios, presta suporte financeiro à venda de produtos Caterpillar e disponibiliza opções de financiamento e arrendamento mercantil de equipamentos da marca ou outros equipamentos comercializados pela rede de revendedores Caterpillar no Brasil.

O banco possui Comitê de Riscos e Compliance que tem como principal atribuição o aprimoramento das ferramentas de controle e processos, acompanhamento, monitoramento dos riscos do conglomerado prudencial, e da aprovação de novos instrumentos normativos e políticas internas.

Os controles relativos ao gerenciamento de riscos são coordenados pelas gerências de riscos que se reportam à Diretoria de Riscos e Compliance. As estruturas de gerenciamento de risco abrangem:

(i) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito, em conformidade com a Resolução nº 3.721/09, do CMN, tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo de mapeamento, aferição, diagnóstico das políticas, modelos de avaliação, instrumentos e processos vigentes, baseando-se no monitoramento de clientes e índice de inadimplência por setores e regiões.

(ii) Risco de mercado

A gestão de risco de mercado, em concordância com a Resolução nº 3.464/07, do CMN, é responsável por monitorar, controlar a exposição a risco de mercado e realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), conforme os limites estabelecidos pela direção da Instituição e recomendar, quando aplicável, alterações às políticas, além de participar do desenvolvimento de novos produtos prestando suporte na identificação dos riscos inerentes.

(iii) Risco de Liquidez

Em consonância com as disposições da Resolução nº 4.090/12, do CMN, o risco de liquidez é acompanhado através do monitoramento e projeção do fluxo de caixa da instituição, considerando as estruturas de captação disponíveis, limites e possíveis cenários de estresse. A Instituição mantém níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco.

(iv) Risco Operacional

O risco operacional, em aderência aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, e alterações posteriores, é responsável por implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais significantes em todas as áreas do negócio. As perdas são

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

monitoradas através dos registros de ocorrência de eventos de perdas associados à revisão periódica da matriz de risco de onde resultam os planos de ação para melhoria dos processos e controles internos. Com relação ao atendimento dos requisitos de Basileia, a Instituição gerencia seus riscos utilizando a abordagem básica para alocação de capital.

(v) Gestão de Capital

Obedecendo a Resolução nº 3.988/11, do CMN, o processo de gestão de capital está centrado no acompanhamento mensal da adequação do patrimônio de referência e visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. Em complemento às análises, são traçados dois cenários – projetado e de estresse – tomando por base o orçamento da Instituição para os próximos três anos, de acordo com as exigências de capital regulatório.

A Instituição, em 30 de junho de 2017, atingiu o índice de Basileia de 26,45% (2016 – 22%) para o Conglomerado Prudencial.

(vi) Risco socioambiental

A Instituição estabeleceu a sua política de responsabilidade socioambiental, em aderência às diretrizes observadas na Resolução nº 4.327/14, do CMN, e respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade, determinando a conduta adotada nos negócios, exigindo e monitorando aprovação dos órgãos responsáveis para setores que possam causar impactos socioambientais, tanto para seus clientes quanto para os fornecedores. Os princípios de sustentabilidade são aplicáveis à Instituição de forma transversal visando o desenvolvimento sustentável.

Maiores detalhes sobre as informações relativas à estrutura de gerenciamento de riscos, relatórios de transparência e razão de alavancagem estão disponíveis na página da Instituição na web, no endereço: https://www.catfinancial.com/pt_BR.html.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) **Outros créditos – diversos**, no circulante, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 75.044 (2016 – R\$ 187.387), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 14.532 (2016 – R\$ 18.580) , a impostos a compensar no montante de R\$ 11.716 (2016 – R\$ 16.503), devedores diversos país no valor de R\$ 4.861 (2016 – R\$ 5.397) e devedores por compra de valores e bens no valor de R\$ 7.297 em 30 de junho de 2016;

(b) **Outros créditos – diversos**, no realizável a longo prazo, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 79.709 (2016 – R\$ 27.775), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 4.413 (2016 – R\$ 5.092) e a depósitos judiciais no montante de R\$ 1.551 (2016 – R\$ 2.042);

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

- (c) **Fiscais e previdenciárias** – referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 363 (Nota 17 (d)) (2016 – R\$ 491), a provisão para impostos sobre salários no valor de R\$ 3.628 (2016 – R\$ 2.784) e a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros no valor de R\$ 5.664 (2016 – R\$ 19.867);
- (d) **Outras obrigações – diversas** – referem-se a credores por antecipação de valor residual no valor de R\$ 8.000 (2016 – R\$ 5.727), credores diversos no país no valor de R\$ 6.203 (2016 – R\$ 7.165), despesas administrativas a pagar no valor de R\$ 3.302 (2016 – 2.783), despesas de pessoal no valor de R\$ 3.423 (2016 – R\$ 3.554), passivos contingentes no valor de R\$ 3.369 (2016 – R\$ 654) e valores a pagar a partes relacionadas de R\$ 246 (2016 – R\$ 40);
- (e) **Outras despesas administrativas** - referem-se, principalmente, a despesas de serviços prestados por partes relacionadas no valor de R\$ 1.898 (2016 – R\$ 2.980), serviços técnicos especializados de R\$ 3.433 (2016 – R\$ 2.992), processamento de dados de R\$ 1.517 (2016 – R\$ 1.798), despesas de comissão de garantia recebida de R\$ 600 (2016 – R\$ 648), serviços de terceiros de R\$ 434 (2016 – R\$ 639), despesas com aluguel e condomínio no valor de R\$ 1.325 (2016 – R\$ 1.070), despesas com manutenção e conservação de bens no valor de R\$ 1.058 (2016 – R\$ 1.091) e despesas de transporte no valor de R\$ 1.676 (2016 – R\$ 778);
- (f) **Outras receitas operacionais**, referem-se, principalmente, a apropriação de resultados de exercícios futuros decorrentes de equalização de taxas dos contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil recebidos antecipadamente no montante de R\$ 6.249 (2016 – R\$ 7.977), a mora e multas aplicadas sobre parcelas em atraso de R\$ 2.253 (2016 – R\$ 3.276) e a recuperação de encargos e despesas de R\$ 1.903 (2016 – R\$ 3);
- (g) **Outras despesas operacionais**, referem-se, principalmente, a despesas de provisão para passivos contingentes no valor de R\$ 2.308 e despesas de comissão de venda de máquinas retomadas no valor de R\$ 2.380 (2016 – R\$ 1.120).
- (h) **Resultado não operacional** – refere-se, principalmente, a provisão para desvalorização de bens não de uso no montante de R\$ 2.615 (2016 – R\$ 3.163) e ao prejuízo na venda de máquinas reintegradas no valor de R\$ 2.384 (2016 – lucro de R\$ 2.083).

* * *